

Margarete Pereira Fernandes Ribeiro
Dra. Marinalva Nunes Fernandes

GUIA DE ORIENTAÇÃO

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL DE
ENSINO DE RIACHO DE SANTANA-BA**



**Caetité, BA
Janeiro, 2021**

FICHA CATALOGRÁFICA

370

Ribeiro, Margarete Pereira Fernandes

Guia de orientação: formação continuada de professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana-BA / Margarete Pereira Fernandes Ribeiro. – Caetité, 2021
22p.: il.

Origem do produto: Dissertação de Mestrado Profissional instituído “O gargalo da educação no município de Riacho de Santana, BA: o alto índice de evasão e a distorção idade-série como consequência” – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS, Campus VI.

1. Valorização do professor. 2. Formação continuada. 3. Aprendizagem.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

ORIGEM DO PRODUTO:

Trabalho de Dissertação de Mestrado Profissional intitulado “O gargalo da educação no município de Riacho de Santana, BA: o alto índice de evasão e a distorção idade-série como consequência”, proposto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS/UNEB) da Universidade do Estado da Bahia, Campus de Caetité - BA, na linha de pesquisa - Ensino, Saberes e Práticas Educativas.

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA O PRODUTO:

Educação Básica.

ÁREA DE CONHECIMENTO:

Educação.

PÚBLICO-ALVO:

Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos que atuam na Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA.

CATEGORIA:

Atividade de Extensão.

FINALIDADE:

Colaborar com a formação continuada dos professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino, com vistas na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, tomando como base a distorção idade-série no município de Riacho de Santana, BA.

REGISTRO DO PRODUTO:

Biblioteca da UNEB – *Campus VI*.

AVALIAÇÃO:

Prof. Dr.^a Marinalva Nunes Fernandes; Prof. Dr. Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato (UFRJ); Prof. Dr.^a Sônia Maria Alves de Oliveira Reis (UESB); Prof. Dr.^a Sidnay Fernandes dos Santos Silva (UNEB); Prof. Dr. Genilson Ferreira da Silva (UNEB).

DISPONIBILIDADE:

Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do Produto Educacional, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

DIVULGAÇÃO:

Por meio digital e impresso.

DISPONÍVEL EM:

<http://www.ppgels.uneb.br/index.php/teses-dissertacoes/>

APOIO FINANCEIRO:

Custeado pela autora

IDIOMA:

Português

CIDADE:

Caetité, BA.

PAÍS:

Brasil

ANO:

2021

ORGANIZAÇÃO GRÁFICA DO PRODUTO:

Ika Design Comunicação Visual

RESUMO

Este Guia de Orientação é Produto Educacional da dissertação de Mestrado Profissional “O gargalo da educação no município de Riacho de Santana, BA: o alto índice de evasão e a distorção idade-série como consequência”. Esse recurso se materializa como instrumento orientador, resultado das escutas realizadas com o Dirigente Municipal de Educação (DME), membros do Conselho Municipal de Educação (CME) e sete professores, os mesmos professores participantes dos diálogos focalizados. Este instrumento tem como objetivo subsidiar a Equipe Técnica-Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SME), na elaboração do Plano de Formação Continuada para os professores da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA. Este instrumento tem como princípios os resultados da pesquisa, a qual teve como ponto de partida os índices da educação no contexto da Rede Municipal de Ensino. Após o processo de análise dos resultados e em conformidade com o arcabouço teórico que constitui a base, o alicerce da pesquisa, constatou-se que os professores se preparam na sua prática pedagógica diária com muitos problemas que dificultam e muitas vezes impedem a consolidação do ensino e da aprendizagem dos alunos, por isso, este Guia foi pensado e proposto como instrumento orientador e/ou sugestão para a gestão elaborar o Plano de Formação Continuada, podendo ser adaptado a outras realidades e contextos educacionais.

Palavras-chave: Valorização do Professor; Formação Continuada; Qualidade do Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

This Guidance Guide is an Educational Product of the Professional Master's dissertation “The bottleneck of education in the municipality of Riacho de Santana, BA: the high dropout rate and the age-grade distortion as a consequence”. This resource materializes as a guiding instrument, the result of listening carried out with the Municipal Education Director (DME), members of the Municipal Education Council (CME) and seven teachers, the same teachers participating in the focused dialogues. This instrument aims to support the Technical-Pedagogical Team of the Municipal Department of Education (SME), in the preparation of the Continuing Education Plan for teachers in the Municipal Education Network of Riacho de Santana, BA. This instrument has as its principles the results of the research, which had as its starting point the education indices in the context of the Municipal Education Network. After the process of analyzing the results and in accordance with the theoretical framework that constitutes the basis, the foundation of the research, it was found that teachers face many problems in their daily pedagogical practice that hinder and often prevent the consolidation of teaching and student learning, therefore, this Guide was designed and proposed as a guiding instrument and/or suggestion for the management to prepare the Continuing Education Plan, which can be adapted to other realities and educational contexts.

Keywords: Valuing the Teacher; Continuing Education; Quality of Teaching and Learning.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO **07**

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral

2.2 Específicos

08

3. PÚBLICO-ALVO **08**

4. BASE TEÓRICA, CONCEITUAL E
FUNDAMENTOS

09

5. A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO

14

6. COMO ESTRUTURAR O PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA AUXILIAR OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NA SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

15

7. COMO CADA DIMENSÃO DEVE SER ORGANIZADA

16

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

21

REFERÊNCIAS

22

1. APRESENTAÇÃO

Prezado (a) gestor (a) da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana-BA, este Guia de Orientação surgiu a partir das escutas e diálogos focalizados propostos por uma pesquisa vinculada ao Programa de Mestrado Profissional de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) na Linha de Pesquisa 2 - Ensino, Saberes e Práticas Educativas, da Universidade do Estado da Bahia, *Campus VI - Caetité, BA.*

Trata de um Produto Educacional que tem como objetivo colaborar com a formação continuada dos professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, tomando como base a distorção idade-série no município de Riacho de Santana, BA.

A premissa deste Guia de Orientação adveio dos resultados da pesquisa, nos quais ficaram evidentes que as formações continuadas ofertadas pela Rede Municipal de Ensino necessitam de uma proposta planejada com foco nos problemas reais das escolas, com orientação pedagógica voltada para as metodologias de trabalho do professor, para a inovação da prática pedagógica, de modo que seja direcionada aos problemas diagnosticados pela escola.

Assim, o Guia de Orientação não constitui receituário, mas ferramenta pedagógica que indica caminhos. A rota indicada tem como ponto de partida os resultados da pesquisa no *lócus* estudado, e como ponto de chegada o desejo de melhorias na qualidade do ensino e aprendizagem na Rede, subsidiando o trabalho da Equipe Técnica-Pedagógica da SME, que atua diretamente com os professores. As sugestões consistem em que sejam contextualizadas as realidades em que as escolas estão inseridas, possibilitando, com isso, a concretização de um trabalho pedagógico mais prazeroso e significativo, a fim de aprimorar a qualidade da atuação docente, consequentemente, de agir sobre as causas pedagógicas que potencializam as elevadas taxas de distorção idade-série na Rede Municipal de Ensino.

Por fim, as orientações e/ou sugestões apresentadas neste Guia seguem alguns princípios considerados nos resultados da pesquisa realizada a partir dos dados educacionais do ano letivo de 2019 da Rede Municipal de Ensino, e, em específico, de quatro colégios, os quais apresentam os maiores índices de distorção idade-série de toda a rede. Entretanto, pode ser adaptado a qualquer realidade, desde que sejam consideradas as singularidades educacionais, as subjetividades dos sujeitos envolvidos e os contextos socioeducacionais em que a unidade de ensino esteja inserida.

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral

Oferecer um Guia de Orientação como ferramenta para a gestão e elaboração do Plano de Formação Continuada para os professores da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA.

2.2 Específicos

- ◉ Oportunizar a Equipe Técnica-Pedagógica da SME, Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos das unidades de ensino a refletir acerca de suas atuações profissionais;
- ◉ Adotar um modelo de gestão integrada das formações continuadas de modo que teoria, prática e contexto socioescolar estejam em equilíbrio;
- ◉ Documentar um Plano de Formação Continuada contextualizando as realidades socioeducacionais locais.

3. PÚBLICO-ALVO

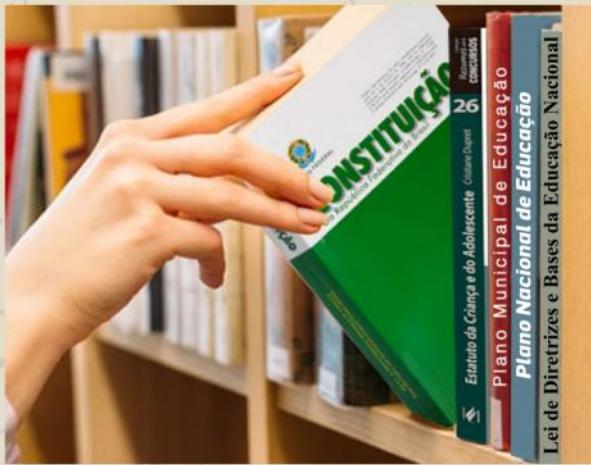
- ◉ Equipe Técnica-Pedagógica da SME;
- ◉ Coordenadores Pedagógicos das unidades de ensino;
- ◉ Diretores e Vice-Diretores escolares.



4. BASE TEÓRICA, CONCEITUAL E FUNDAMENTOS

A Educação Básica no Brasil é regulamentada pela Constituição Federal (CF) de 1988, pela Lei n.º 93.94/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), pelas Emendas Constitucionais que alteram a LDBEN, e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, entre outras normativas.

A educação é garantida pela CF



de 1988 como direito social inalienável, expressa em seus artigos 205, 206, 208 e 227. Essa garantia é reafirmada pela LDBEN, pelo ECA e por outros dispositivos normativos da educação.

A CF de 1988, no artigo 206, inciso V, resultado da luta por uma educação básica de qualidade, estabelece a obrigatoriedade do princípio da valorização dos profissionais do ensino, e ingresso na carreira via concurso público, apontando a necessidade de planos de carreira, com piso salarial profissional. Nesse mesmo contexto, a

LDBEN, em seu artigo 67, prevê que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, dentre outros direitos, ingresso exclusivamente por concurso público, aperfeiçoamento profissional continuado, piso salarial, progressão funcional, período reservado a estudos e planejamentos, condições dignas de trabalho.

A Resolução CNE/CP n.º 2/2019 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Em seu artigo 6º, incisos VI e VII, traz importantes princípios, quais sejam: equidade e articulação no acesso à formação inicial e continuada, de forma que contribua para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais. Ainda nesse mesmo artigo, inciso VIII, está implícita a essencialidade da formação continuada, devendo ser entendida como:

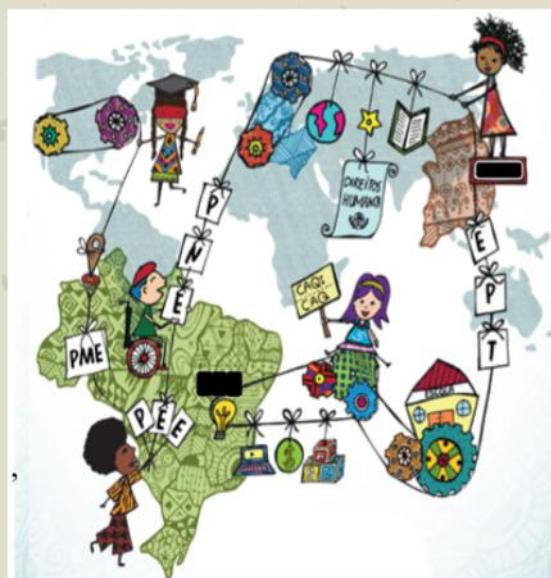
“

[...] componente essencial para a profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de Educação Básica na qual atua o docente (BRASIL, 2019, p. 4).

”

A relevância social do trabalho do professor pela magnitude que o mesmo integra no cenário social requer desses profissionais mais do que conhecimentos do campo profissional e da prática docente, precede de conhecimentos dos mais diversos contextos sociais, culturais, políticos, das propriedades e normas da língua, de modo que possam atender à grande diversidade cultural que compõem as salas de aula. Toda essa construção precisa estar ancorada nas estruturas do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade de ensino, e o mais importante, liberdade e autonomia para organizar o que, como e para que ensinar.

O Plano Nacional e Municipal



traz no texto da IX diretriz a valorização dos profissionais da educação. Essa diretriz é atendida pelas seguintes Metas: 13, 14, 15, 16, 17 e 18 e suas estratégias. Contudo, neste Guia de Orientação nos

limitaremos a considerar as metas 15 a 18 e as estratégias planejadas para o alcance dessas metas, naquilo que versam sobre a formação continuada para professores da Educação Básica. Iniciaremos pela meta 15. Para o alcance dessa meta, o PNE prevê nas estratégias 15.4 e 15.11, a necessidade de garantir meios via plataformas eletrônicas para a oferta de formações continuadas, assim como a implantação da política nacional de formação continuada para profissionais da educação básica.

No âmbito municipal, a estratégia 15.3 foi pensada como forma de apoiar a ampliação e divulgação das plataformas eletrônicas como forma de garantir o acesso dos professores em cursos de formação continuada, dessa forma, para alcançar a meta prevista.

Segundo a análise de Dourado (2017), a Meta 16 do PNE se articula com a Meta 15 e ambas propõem importantes estratégias para a materialização da proposta da política de formação de professores. Dentre as estratégias da meta 16, destaco a estratégia 16.1 que versa sobre a necessidade dos entes federados redimensionarem as formações continuadas de modo que sejam ofertadas pelas Instituições Públicas de Educação Superior, em consonância com a necessidade formativa local.

Para Dourado (2017), o alcance desta meta está associado às iniciativas e parcerias dos entes federados, e no cumprimento integral da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Do mesmo modo, o PME assegura nas estratégias 16.3, 16.6 e 16.7 estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) para ofertar formação continuada permanente aos professores de maneira que atenda às especificidades de cada contexto escolar, contudo, essas parcerias não foram ainda efetivadas com nenhuma IES.

Refletindo sobre a importância da educação, no sentido de ser propulsora de qualificação dos sujeitos sociais, é que proponho um repensar acerca da gestão das formações continuadas no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA, de modo que o papel do profissional da educação no dever do seu compromisso social seja capaz de promover as rupturas sociais necessárias para a transformação dos sujeitos e não a sua alienação e submissão ao sistema econômico e ideológico vigente. Para tanto, o professor necessita de espaços formacionais continuados, que lhes assegurem trocas de experiências, discutir e compreender as normativas da educação, as teorias e as pesquisas de estudiosos da educação que trazem resultados e propostas que podem

contribuir para potencializar sua prática pedagógica, considerando seus saberes e a realidade vivenciada em cada unidade de ensino da Rede Municipal.

A formação continuada de professores na concepção da Pedagogia Histórico-Crítica possibilita ao professor superar a visão dicotomizada entre teoria e prática; transgredir essa dicotomia é conceber uma visão holística de como a prática pedagógica deve ser sustentada, de modo que os acontecimentos sociais sejam analisados numa perspectiva histórica e crítica para que a intervenção da educação seja de transformação. Assim, a formação continuada na concepção dessa pedagogia pauta-se na preparação do professor para preparar o aluno para atuar na prática social.

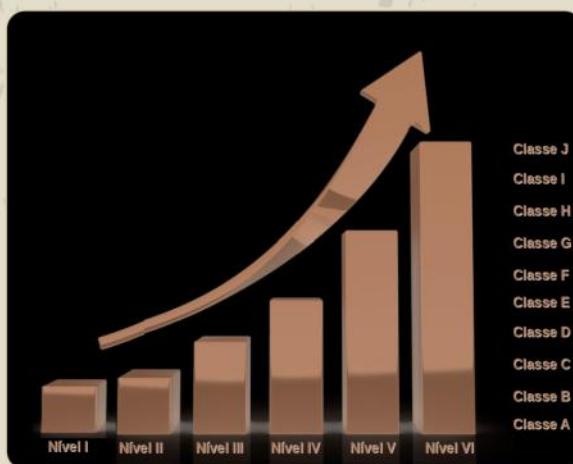
Nessa rede em que a educação acontece, os fins dependem dos meios, para tanto, a Pedagogia Histórico-Crítica defende como sendo de responsabilidade da escola garantir a assimilação dos saberes¹, fundamental para a prática social dos sujeitos. Para tanto, o professor precisa estar em constante processo de estudo e atualização, conhecer os saberes que serão ensinados e dominá-los, considerando que carregam em si todo um processo histórico que ganhará sentido na vida do aluno, à medida que os mobilizar no sentido de saber usá-los para a transformação da sua prática social.

¹ Saberes se referem aos conteúdos curriculares, assim como definido no Documento Curricular Referencial Municipal, 2020.

Nesse sentido, afirma Saviani (2000, p. 32):

“ [...] se não partirmos para um plano de emergência lúcido, corajoso, arrojado, que sinalize o empenho efetivo em reverter a situação de calamidade pública em que se encontra o ensino dos diferentes graus em nosso país, as proclamações em favor da educação não passarão de palavras ocas, acobertadoras da falta de vontade política para enfrentar o problema. E, nesse diapasão, avançaremos século XXI adentro, ampliando ainda mais o já insuportável déficit histórico que vem vitimizando a população brasileira em matéria de educação.”

Com esse pensar, e, como constatado nos resultados da pesquisa, acredito que a formação continuada se constitui pilar fundamental para o possível enfrentamento dos problemas intraescolares que possivelmente contribuem para o gargalo da educação municipal. Associado a essa demanda, faz-se necessário, como colhido na pesquisa de campo, a importância da valorização do profissional da educação, no sentido de assegurar carreira equiparada a salário.



Refletindo sobre a Meta 17, o PNE traz duas importantes estratégias para o seu alcance, as estratégias 17.3 e 17.4. A primeira, que trata da implementação dos planos de carreira para os profissionais do magistério das Redes Públicas de Educação Básica, e a segunda, que trata de ampliar a assistência financeira específica da União aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos profissionais do magistério, em particular o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN).

Vale ressaltar que o município de Riacho de Santana-BA já cumpre, com efetividade, desde o ano de 2016, a Lei nº 11.738/2008, que instituiu o PSPN para os profissionais do magistério público da Educação Básica. Contudo, na estrutura da lei, os vencimentos iniciais são baixos diante da longa jornada de trabalho que o professor enfrenta.

Entretanto, as demais estratégias previstas para o alcance da Meta 17 não foram ainda efetuadas na prática. Em contrapartida, outros aspectos da valorização profissional, previstos no artigo 67 da LDBEN, não são efetivados no município, a exemplo do ingresso na carreira ser exclusivamente por concurso público, o que implica na rotatividade de professores temporários nas unidades de ensino da Rede Municipal.

Na estrutura do PME, a Meta 18 traz, na estratégia 18.3, o seguinte objetivo:

“Garantir, no Plano de Carreira, o estímulo à formação continuada e à titulação profissional com certificação pela Secretaria de Educação, respeitando as classes de referência estabelecidas no referido Plano, garantindo à progressão automática aos professores que derem entrada na sua graduação (stricto sensu e lato sensu), pós-graduação, mestrado e doutorado, bem como a progressão funcional por titulação (RIACHO DE SANTANA, 2016, p. 117, grifo nosso).

O município de Riacho de Santana, BA tem, desde o ano 1998, o Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, aprovado pela Lei n.º 1/1998, alterado pela Lei n.º 30/2004, e pela Lei n.º 112/2009, que acrescenta o artigo 7-A a Lei n.º 30/2004. Contudo, por mais que essas leis garantam a valorização profissional, como regulamentado pelo PME e pela Lei n.º 30/2004, em seu artigo 10, que disciplina sobre as gratificações de estímulo ao aperfeiçoamento e atualização profissional, na prática não são cumpridas, uma vez que o município não assegura aos profissionais da educação essa valorização na carreira. Isso, de certo modo, desestimula o professor a investir tempo e dinheiro em formações continuadas, mesmo sendo práticas de profissionalização previstas nas leis e

normatizações que regem a educação.

Para Fernandes, (2015, p. 146):

A valorização profissional é um dos elementos que pode contribuir para o repensar da teoria pedagógica, a compreensão e a valorização do ser, da cultura, dos valores e das linguagens no campo educacional. O tempo e o salário docente podem ser considerados 'pedras-angulares' no campo da educação e da pedagogia e precisam ser vistos com a mesma importância que o currículo, a didática, as tecnologias, a avaliação pelos gestores educacionais e toda a sociedade civil.

Em síntese, a formação continuada de professores deve ser assegurada como processo permanente da atualização dos saberes escolares necessários à prática docente. A aprendizagem da docência tem início na escolarização básica, por conseguinte, o ingresso na carreira e a formação continuada devem se configurar como etapas essenciais à constituição da profissionalidade do professor, devendo, pois, atender aos princípios de formação social, ética, intelectual, humanitária e afetiva, de forma que intervenha para mudanças e melhorias na qualidade do ensino, garantindo a si e ao aluno autonomia para pensar, produzir, transformar, questionar e resistir às mais diversas formas de dominação que estruturam o todo social.

5. A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO



No decorrer da pesquisa de campo, realizada através das escutas e dos diálogos focalizados com os professores, quando instigados a pensar formas para o enfrentamento dos problemas dialogados, a saber, “O gargalo da educação no município de Riacho de Santana, BA: o alto índice de evasão e a distorção idade-série como consequência”, percebeu-se a necessidade e importância do redimensionamento das formações continuadas, de modo que sejam planejadas com foco nos problemas reais da escola, uma vez que, conforme os resultados da pesquisa, da forma como acontecem não têm considerado a organização da escola e seu contexto socioeducacional.

Nessa perspectiva, a formação continuada dos professores deve ser pensada e planejada para possibilitar a produção de novos saberes, sem com isso suprimir a autonomia do professor. Dessa forma, é necessário, segundo Freire (2017, p. 4), seguir “um caminho bem estruturado, elucidando quais são os problemas, objetivos e estratégias que melhor

viabilizam a melhoria da qualidade nos atos de ensinar e aprender, sustentadas por sólidos aportes teóricos”.

Para tanto, alguns princípios que marcam a importância e necessidade da elaboração do Plano de Formação Continuada de Professores para a Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana-BA devem ser considerados:

- Assegurar a profissionalidade do professor;
- Garantir ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interessante, que os motive e os mobilize na transmissão e assimilação dos saberes sistematizados;
- Ressignificar a prática pedagógica, associando teoria e prática ao contexto da realidade escolar;
- Assegurar ao professor o protagonismo do seu processo de profissionalização, consequentemente, o produto de novas práticas sociais;
- Ter um diagnóstico real da situação educacional de cada unidade de ensino;
- Planejar e replanejar conforme a realidade e necessidade da escola e dos alunos, conforme os recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros disponíveis;
- Manter o professor atualizado e adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino;
- Proporcionar a troca de experiências;

- Assegurar um ensino de melhor qualidade, consequentemente, a permanência do aluno na escola;
- Assegurar que os professores lidem com as novas tecnologias, de modo que os auxiliem com novas metodologias, utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis conforme sua realidade de trabalho, o que permite um processo de ensino mais atrativo para os alunos.

6. COMO ESTRUTURAR O PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA AUXILIAR AOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NA SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática social, na concepção da Pedagogia Histórico-Crítica, refere-se à forma como estão estruturadas as relações sociais em um determinado momento histórico. Dessa forma, na concepção dessa Pedagogia, a formação continuada busca estabelecer uma relação dialética entre formação escolar e prática social, de modo que essa relação se concretize num trabalho pedagógico que, de fato, viabilize o papel transformador da escola — daí ser importante considerar os contextos específicos em cada unidade de ensino, como analisado nos resultados da pesquisa que gerou este Produto Educacional.

Conhecer a realidade, as vivências, as inquietações do professor no âmbito da instituição de ensino é fundamental para a elaboração de um Plano de Formação Continuada, por isso é importante escutar os professores para se diagnosticar os problemas de ensino e aprendizagem da escola onde atuam, assim como os fatores que potencializam esses problemas.

Para a elaboração do Plano de Formação Continuada de professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana-BA, este Guia de Orientação sugere que seja estruturado em seis dimensões, quais sejam:

- **Dimensão 1** – Realizar o mapeamento da rede;
- **Dimensão 2** – Organizar com os professores um diagnóstico para escutar os alunos, pais e/ou responsáveis por alunos;
- **Dimensão 3** – Realizar o diagnóstico através da escuta com os professores;
- **Dimensão 4** – Organizar e analisar os diagnósticos;
- **Dimensão 5** – Formar uma equipe multidisciplinar e intersetorial;
- **Dimensão 6** – Organizar e estruturar o Plano de Formação Continuada para a Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana-BA.

7. COMO CADA DIMENSÃO DEVE SER ORGANIZADA

DIMENSÃO 1

Nesta dimensão é necessário realizar o mapeamento da rede, considerando quantitativo de professores, etapas de ensino, áreas de formação e atuação.

- Número de professores por unidade de ensino;
- Número de professores por etapas de ensino;
- Número de professores por áreas do conhecimento;
- Número de professores que lecionam na área de formação;
- Número de professores que lecionam fora da área de formação;
- Número de professores sem formação inicial;
- Número de professores efetivos e temporários.

DIMENSÃO 2

Nesta dimensão, sugere-se a elaboração coletiva de diagnóstico para escutar alunos, pais e/ou responsáveis por alunos, na perspectiva de detectar as fragilidades pedagógicas ou de outra natureza que comprometem a aprendizagem do aluno. O diagnóstico deverá considerar a realidade organizacional da escola, o ano escolar em curso, o contexto formativo e de

instrução dos respondentes, devendo, pois, utilizar-se de diversos instrumentos de coleta. Essa sugestão de diagnóstico se restringe à escuta dos alunos, pais e/ou responsáveis de estudantes que se encontram em situação de insucesso escolar.

Esse diagnóstico deverá ser realizado com apoio dos professores e aplicado pelas Equipes Gestoras das unidades de ensino, com apoio da Equipe Técnica-Pedagógica da SME. Para atender à diversidade de situações inerentes em cada contexto escolar, assim como as singularidades de cada sujeito escutado, propõe-se que o diagnóstico seja realizado de várias formas, a sugerir: roda de conversa, cartas, entrevista (presencial ou virtual), momento com os pais e/ou responsáveis dos alunos, momento com o aluno, jogos, vídeos, áudios, laboratório interdisciplinar, formulário Google, dentre outras, a critério das equipes e de modo que atenda às diferentes subjetividades dos respondentes.

DIMENSÃO 3

Esta fase se efetivará com a realização do diagnóstico através da escuta com os professores, este com foco em detectar as dificuldades de ensino e aprendizagem, responsáveis pelos

elevados índices de reprovação, abandono, evasão e distorção idade-série na Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA. O diagnóstico deverá considerar quais são as dificuldades de ensino e aprendizagem e se são do campo pedagógico, de gestão escolar ou de outra natureza.

Esse diagnóstico deverá ser realizado e aplicado pela Equipe Técnica-Pedagógica da SME, Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos, podendo adotar diferentes formas: individual, por etapa de ensino, por área do conhecimento, por área de atuação do professor, por ano/série ou por unidade de ensino.

DIMENSÃO 4

Após o levantamento das informações, a Equipe Técnica-Pedagógica da SME, Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos devem organizar e analisar as informações coletadas. As informações irão subsidiar a construção do Plano de Formação Continuada, de modo que teoria e prática se confluam numa prática pedagógica e social eficaz.

Por tratar-se de uma investigação qualitativa, sugere-se para a análise das informações a metodologia de análise de conteúdo orientada por Bardin (2016), a

qual deve ser organizada em três fases, a saber: i) pré-análise, ii) exploração do material e iii) tratamento dos resultados e interpretação inferencial.

VAMOS CONHECER MELHOR AS FASES DA ANÁLISE?

- A pré-análise é simplesmente, a organização do material;
- A exploração do material se caracteriza como a fase da descrição analítica, sendo iniciada na pré-análise. O material de documento que constitui o corpus é submetido a um estudo aprofundado, orientado pelas hipóteses e referenciais teóricos já previamente selecionados. Dessa forma, a codificação, a classificação e a categorização são básicas nesta fase da análise;
- A fase de interpretação inferencial é também iniciada desde a fase da pré-análise, contudo alcança nesta fase sua maior intensidade. A reflexão e a intuição com embasamento nas informações coletadas permitem o estabelecimento de relações e proposições, além de amplo aprofundamento nas conexões das ideias, as quais darão suporte às proposições para agir sobre os problemas diagnosticados.

DIMENSÃO 5

Nesta dimensão, sugere-se a constituição de uma equipe multidisciplinar (pedagogos, psicólogos

psicopedagogs, assistente social, fonoaudiólogos) e intersetorial (Secretarias de: Educação, Centro de Apoio Educacional, Administração e de Governo, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer Conselho Tutelar, Ministério Público, Líderes Comunitários) para agir sobre as causas que têm potencializado os elevados índices de reprovação, abandono, evasão e distorção idade-série no município de Riacho de Santana, BA e que fogem ao campo pedagógico e de gestão escolar. Essa equipe deve atender pontualmente às necessidades dos alunos, bem como estender atendimento de orientação aos professores e equipe gestora escolar.

DIMENSÃO 6

De modo participativo, a Equipe Técnica-Pedagógica da SME, Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos deverão se organizar para a estruturação do Plano de Formação Continuada para a Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA, com base nos resultados dos diagnósticos. A elaboração do plano se materializa na intencionalidade pedagógica com foco na melhoria da qualidade da prática pedagógica do professor, consequentemente, o desempenho das aprendizagens e a redução dos índices

educacionais da Rede Municipal de Ensino.

Nesta fase, apresento uma sequência de sugestões para estruturar o Plano de Formação Continuada.

- Promover um momento integrado de socialização dos resultados da pesquisa investigativa entre a Equipe Técnica-Pedagógica da SME, Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores Pedagógicos e equipe multidisciplinar;
- Reavaliar e selecionar outras indicações teóricas de acordo aos problemas diagnosticados;
- Definir a abordagem pedagógica, caso não seja considerada a sugestão que estrutura este Guia de Orientação;
- Realizar momentos de estudo do referencial teórico selecionado e troca de experiências;
- Definir a metodologia e a didática que melhor atenda às necessidades das unidades de ensino da Rede Municipal, conforme os resultados dos diagnósticos;
- Definir o calendário para as formações continuadas que serão realizadas pela Equipe Técnica-Pedagógica da SME;
- Definir estratégias para incentivar que a formação continuada seja feita na escola e entre professores e equipe gestora, durante parte do período de 1/3 destinado à hora/atividade;

- Definir o eixo temático prioritário e os saberes de cada encontro formativo continuado, em acordo com as necessidades diagnosticadas pelos professores, alunos, pais e ou responsáveis por aluno, devendo ser flexível ao surgimento de novas demandas;
- Definir as modalidades (Presencial ou Formação a Distância), os recursos (materiais, humanos, financeiros e tecnológicos) e espaços para a execução das formações continuadas;
- Considerar a multiplicidade cultural que se expressa e se comunica por meio de textos multissemióticos (impressos ou digitais) e a multimodalidade de linguagens (fotos, vídeos, gráficos, linguagem verbal oral ou escrita, sonoridades);
- Definir os processos de monitoramento e avaliação das formações continuadas.



Para contemplar esta dimensão, este Guia de Orientação sugere que estudos como os realizados por Pimenta (2005) e Tardif (2011), que tratam dos saberes docentes, sejam considerados na elaboração do Plano de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA. Nesse enfoque, entende-se que as conceituações e/ou descrições relacionadas a seguir estão, de algum modo, associadas à valorização da profissionalidade do professor.

Contudo, todos os saberes necessários à prática docente ganham sentido à medida que se tornam útil e transformam-se em ferramentas de mudanças sociais. Desse modo, corroboro com o mesmo pensamento de Florestan Fernandes (1989) quando ele diz que a sala de aula é um lugar privilegiado para a atuação do professor, pois são nesses espaços que os saberes sistematizados ganham importância emergida da valorização e do reconhecimento dos professores como sujeitos produtores de novos saberes, bases de transformação ou de doutrinação.

Neste contexto, apresento, no quadro abaixo, como Pimenta (2005) e Tardif (2011) dialogam sobre os saberes docentes necessários à prática pedagógica e social do professor.

Quadro 1 - Saberes docentes para a prática pedagógica

AUTORES	SABERES	CONCEITUAÇÃO
Pimenta (2005)	Saber da experiência	Saber historicamente e socialmente acumulado ao longo de um processo permanente de reflexão sobre sua prática, mediatizada pelo coletivo de trabalho.
	Saber do conhecimento	O professor é responsável pela compreensão e transmissão do saber sistematizado, de modo pedagógico, para que os alunos os assimilem, com a finalidade de que aprendam os saberes e saibam operá-los, revê-los e reconstruí-los com sentido.
	Saber pedagógico	Saber construído e desenvolvido no dia a dia da prática pedagógica do professor; é este saber que fundamenta a prática docente e permite a interação do professor com o aluno.
Tardif (2011)	Saberes da Formação Profissional	Também chamados de saberes pedagógicos, constituem “[...] o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores” (TARDIF, 2011, p. 36), seja na formação inicial ou continuada.
	Saberes Disciplinares	São saberes relacionados aos diversos campos de conhecimento constituídos na e pela sociedade. São produzidos e acumulados pela sociedade ao longo da história, sendo administrados pela comunidade científica e o acesso a eles deve ser possibilitado por meio das instituições de ensino.
	Saberes Curriculares	São saberes relacionados à forma como as instituições de ensino fazem a gestão dos saberes socialmente produzidos ao longo da história, como são selecionados, seus objetivos e métodos e como devem ser transmitidos aos estudantes.
	Saberes Experienciais	São saberes que resultam das experiências e vivências do cotidiano de trabalho do professor, que vão ao longo do tempo sendo incorporados à prática, constituindo-se em saber fazer e saber ser e <i>habitus</i> . Estes saberes não são adquiridos nas instituições formadoras nem nos currículos.

Elaborado pela pesquisadora, fev. 2021.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Guia defende a percepção dos professores como produtores de saberes e protagonistas dos processos de ensino e aprendizagem. A formação do professor pela pesquisa e para a pesquisa se torna fundamental para a compreensão, reestruturação e transformação de sua prática pedagógica. Diante dessa importância e da relevância social da atuação desse profissional é que este Produto Educacional foi elaborado, de modo que assegure aos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA um Plano de Formação Continuada construído e orientado a partir das escutas, realidades e contextos escolares vivenciados nas unidades de ensino da sua rede.

Para atender de maneira mais expansiva e alcançar toda a Rede Municipal de Ensino e outras redes, de forma gratuita, este Guia terá versão multissemiótica, constituindo-se, desse modo, como material educacional, uma vez que poderá ser usado por outros profissionais da educação. Um exemplar impresso e em mídia digital será disponibilizado à SME, este por ser concebido como Produto Educacional a partir dos resultados da pesquisa realizada na Rede Municipal de Ensino de Riacho de Santana, BA.

Por fim, este Guia se constitui como ferramenta útil para orientar e redimensionar as formações continuadas, de modo a contribuir para a melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem na Rede Municipal de Ensino, do mesmo modo, para assegurar aos professores a prática de sua profissionalização.



REFERÊNCIAS

- BARDIN, Lawrence. **Análise do conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto Augusto Pinheiro. 70^a ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2016.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** 23^a edição. Brasília: CDICP, 2004.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 15 nov. 2019.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024.** Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 10 mai. 2019.
- DOURADO, Luiz Fernandes. **Plano Nacional de Educação:** o epicentro das políticas de Estado para a educação brasileira. Goiânia: editora da imprensa universitária, ANPAE, 2017.
- FERNANDES, Marinalva Nunes. **Tempo e salário:** as contradições da lei do piso salarial profissional nacional do magistério. 2015. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Goiânia, 2015.
- FERNANDES, Florestan. O desafio educacional. São Paulo: Cortez, 1989. In: MCHOTA, Ernest Joseph. Saberes Necessários à atuação do(a) Professor(a). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Edição 03. Ano 02, Vol. 01. pp 215-227, junho de 2017. ISSN:2448-0959 Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/saberes-necessarios#6-os-saberes-articulados-na-sala-de-aula>>. Acesso em: 26 fev. 2021.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores:** identidades e saberes da docência. 4^a ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- RIACHO DE SANTANA, BA. **Lei n.º 1, de 29 de junho de 1998.** Dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Riacho de Santana, 1998.
- RIACHO DE SANTANA, BA. **Lei n.º 30, de 08 de setembro de 2004.** Altera a Lei n.º 1, de 29 de junho de 1998. Riacho de Santana, 2004.
- RIACHO DE SANTANA, BA. **Lei n.º 112, de 30 de abril de 2009.** Acrescenta o artigo 7-A a Lei n.º 30, de setembro de 2004 – disciplinando a concessão do percentual de diferenciação dos interníveis ao servidor que progredir na carreira por titulação específica. Riacho de Santana, 2009.
- RIACHO DE SANTANA, BA. **Plano Municipal de Educação -** Lei n.º 281, de 10 de junho de 2016.
- RIACHO DE SANTANA, BA. Secretaria Municipal de Infraestrutura. **Cartas e mapas do município de Riacho de Santana, 2020.**
- SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira:** estrutura e sistema. Campinas: Autores Associados, 2000, p. 30-45.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 12^a. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.